



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ANÁLISE MORFOMÉTRICA DO MOLUSCO TERRESTRE *SARASINULA LINGUAIFORMIS* (SEMPER, 1885)

Camilla Oliveira^{1*}, Sthefane D'Ávila^{1,2}, Carlota Augusta³

1. Programa de pós graduação em Ciências Biológicas – Comportamento e Biologia animal, Universidade Federal de Juiz de Fora: Rua José Lourenço Kelmer, S/n - Martelos, Juiz de Fora - MG, 36036-330. 2. Departamento de zoologia/Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Juiz de Fora: Rua José Lourenço Kelmer, S/n - Martelos, Juiz de Fora - MG, 36036-330. 3. Sem vínculo institucional. *E-mail: camillaapoliveira@gmail.com.

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/oral.

A família Veronicellidae é composta de indivíduos popularmente conhecidos como lesmas, estas apresentam uma importância econômica, ecológica e médica. Mesmo assim, muitas espécies de veronicelídeos da região neotropical ainda são pouco conhecidas e estudadas na grande parte as informações sobre a morfologia restringem-se à descrição original das espécies. A maior parte das descrições são pobremente detalhadas, baseadas em poucos ou mesmo em um único exemplar e os espécimes-tipo se encontram atualmente perdidos ou em estado precário de conservação. Nesse sentido, a coleta e redescoberta de espécies é desejável para que haja um melhor acesso à variabilidade morfológica intrapopulacional e interpopulacional, bem como agregar novos caracteres taxonômicos. Este trabalho teve como objetivo descrever a morfometria populacional da espécie de veronicelídeo *Sarasinula linguaeformis* (Semper, 1885), amplamente distribuída no Brasil. Os espécimes coletados em Juiz de Fora (MG) foram criados em laboratório para investigação do ciclo de vida na ausência e presença de parceiros e posteriormente dissecados para a análise morfométrica dos caracteres significantes para a taxonomia como: tamanho corporal e tamanhos do ovariotele, pênis, músculo retrator do pênis, glândula peniana e seus túbulos, glândula pediosa e bolsa copulatória. Foram coletados 87 indivíduos de *S. linguaeformis* que juntos mostraram ampla variabilidade morfométrica populacional dentro da espécie. Isso permitiu ponderar sobre a taxa de crescimento e do número de ovos produzidos, além de constatar a preferência pela reprodução cruzada e melhor observação da variação anatômica dos indivíduos. Assim, esses resultados podem possibilitar a redescoberta da espécie e futuros trabalhos comparando a morfologia de populações com origens geográficas distintas, taxa de crescimento populacional e modelagem populacional.